



**Projeto Resignificação  
de Práticas Pedagógicas:**  
o desenvolvimento dos  
multiletramentos no contexto  
pós-pandêmico em escolas de  
Educação Básica de Minas Gerais

# **SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO(A) PROFESSOR(A)**

## **MATERIAL 1: LEITURA DE POEMAS**

# **2025**

**Material do(a)  
professor(a)**





# Minha voz no mundo

## – Poesia todo dia



### Temas e gêneros

É possível construir poemas e letras de música sobre assuntos que motivem os alunos e que tenham relação com a cidade, a comunidade, a escola etc. Além disso, trabalhar os gêneros poema e letra de música possibilita o desenvolvimento da leitura dos alunos, entendendo a leitura como um processo que envolve vários tipos de linguagens em diferentes modos de circulação. Esse trabalho também tem o potencial de fazer com que eles explorem o modo de falar do cotidiano e de autores de diferentes lugares e associem a outros modos, compreendendo diferentes maneiras de usar a língua de forma significativa. Permite, ainda, envolver alunos em diferentes níveis de apropriação do texto escrito.





# Minha voz no mundo

## – Poesia todo dia



### Contextualização

Os gêneros textuais são modos de agir no mundo pela linguagem, então, é importante que o professor trabalhe sempre textos que façam pontes com as realidades dos alunos ou que possam ser interessantes para trabalhar certas temáticas ou certos desafios que os alunos apresentam quanto ao desenvolvimento de sua competência discursiva. Se não for assim, podemos resvalar no trabalho “tecnocrático” com os gêneros.

O que propusemos tem inspiração na perspectiva dos multiletramentos, pois prevê o trabalho com o conhecimento cotidiano a respeito de determinados gêneros e a análise crítica dessas construções de modo que o aluno possa fazer uma leitura, escuta, análise e produção transformadora e/ou significativa.





# Minha voz no mundo

## – Poesia todo dia

- ① O trabalho com o poema produzido por autores da periferia surgiu pela avaliação de que muitos alunos tinham um grande desinteresse pelo que estava previsto trabalhar na escola para a turma. Na escola que inspirou a produção destas atividades, o público é de crianças e adolescentes que também não moram no centro da cidade e que vivem, de forma geral, situações desafiantes quanto ao acesso material e à segurança social e emocional. Após a pandemia, as dificuldades em relação à leitura e à escrita aumentaram muito, especialmente, em algumas turmas. Então, pensamos, com os poemas produzidos por autores que vivenciaram e vivenciam realidades similares, inspirar os alunos e despertá-los para as possibilidades de trabalho com a linguagem, para se expressarem no mundo, para agirem neste mundo. Nossa expectativa é contribuir para que haja mais conexão dos alunos com o aprendizado, que o vejam de forma significativa.





# OBJETIVO

## Motivar à leitura e à escrita

### Objetivo - Motivar à leitura e à escrita

#### Habilidades

(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento, etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos, etc.

#### Critérios de avaliação

Verificar o engajamento/envolvimento da turma na realização da atividade proposta.





# OBJETIVO

**Compreender a importância da leitura  
e da escrita na vida em sociedade**

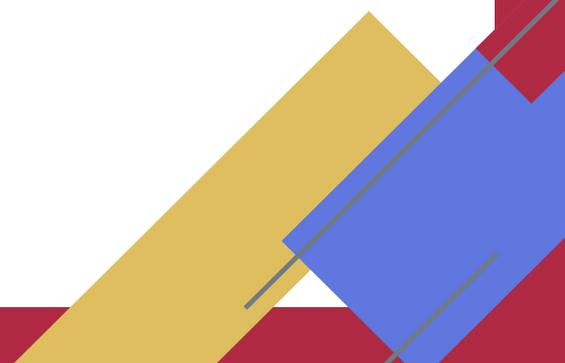
**Objetivo - Compreender a importância da leitura  
da escrita na vida em sociedade**

## **Habilidades**

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, *gifs*, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

## **Critérios de avaliação**

Observar se o aluno apresenta reflexões críticas sobre as práticas de leitura e escrita, articulando-as às situações do cotidiano.



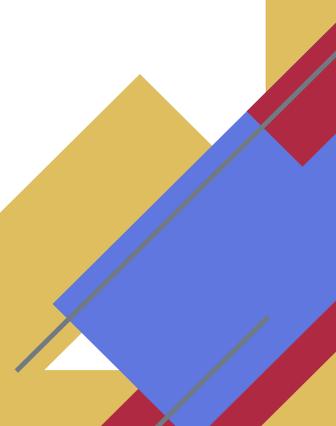


# OBJETIVO

**Estimular os(as) alunos(as)  
na construção de sua cidadania**

**Objetivo - Estimular os(as) alunos(as)  
na construção de sua cidadania**

<b>Habilidades</b>	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
<b>CrITÉrios de avaliação</b>	Verificar os posicionamentos do aluno acerca de temas que perpassam os textos explorados na atividade.





# OBJETIVO

**Compreender os gêneros textuais como formas de agir no mundo pela linguagem**

**Objetivo - Compreender os gêneros textuais como formas de agir no mundo pela linguagem**

## **Habilidades**

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

## **Crêterios de avaliação**

Avaliar as formas de reflexão, manifestação da subjetividade e criticidade apresentadas oralmente e na produção textual do aluno, bem como se esta atende às especificidades do gênero solicitado.





# OBJETIVO

**Desenvolver a competência na leitura e, especialmente, na escrita, considerando aspectos discursivos, textuais e gramaticais**

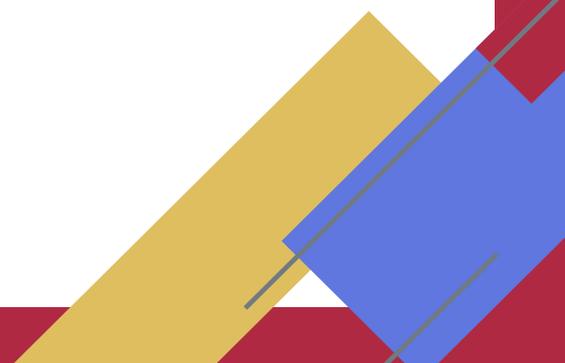
**Objetivo - Desenvolver a competência na leitura e, especialmente, na escrita, considerando aspectos discursivos, textuais e gramaticais**

## **Habilidades**

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

## **Crêterios de avaliaçãõ**

Compreender as características e especificidades do gênero poema, bem como os efeitos de sentido gerados pelo uso de determinados recursos linguístico-discursivos textuais e gramaticais.



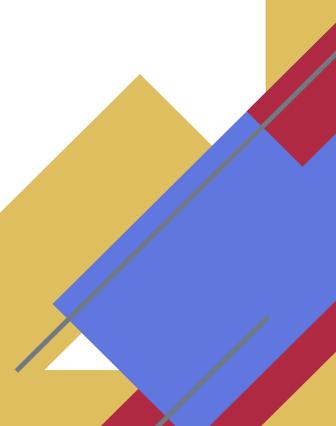


# OBJETIVO

**Analisar a estrutura e a linguagem utilizada nos poemas e letras de músicas**

**Objetivo - Analisar a estrutura e a linguagem utilizada nos poemas e letras de músicas**

<b>Habilidades</b>	(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
<b>Critérios de avaliação</b>	Observar se o aluno foi capaz de reconhecer as especificidades da linguagem de poemas e letras de música, em relação a de outros gêneros, bem como a forma/estrutura composicional.





# OBJETIVO

**Ampliar o repertório dos alunos mostrando o poeta Sérgio Vaz e textos de *rappers***

**Objetivo - Ampliar o repertório dos alunos mostrando o poeta Sérgio Vaz e textos de *rappers***

<b>Habilidades</b>	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
<b>CrITÉrios de avaliação</b>	Avaliar se o aluno é capaz de fazer associações entre o poeta Sérgio Vaz (seu papel social, função social de seus poemas e os textos de <i>rappers</i> ).





# SUGESTÃO P/ **DIVISÃO** **DAS AULAS**

---



A sequência do material, porém, já permite que o professor se organize nesse sentido. É sempre bom lembrar que a duração da atividade pode variar segundo o perfil da turma.



Aula	DESCRIÇÃO
<b>Aula #1</b>	Motivação dos alunos com perguntas sobre poemas e primeiras escutas/leituras.
<b>Aula #2</b>	Explicação sobre o que consideramos poema e o que quer dizer "literatura periférica". <i>*Pode ser necessário mais de uma aula caso o professor traga alguém para falar sobre isso. Poderia ser interessante trazer um poeta da cidade.</i>
<b>Aula #3</b>	Leitura e escuta de textos com anotações pelos alunos de aspectos interessantes sobre temas trabalhados e características linguísticas e estilísticas do poema (análise).
<b>Aula #4</b>	História do rap e escuta/leitura de textos.
<b>Aula #5</b>	Análise de poemas e letras de <i>rap</i> comparando os dois autores estudados.
<b>Aula #6</b>	Discussão sobre os textos lidos e ouvidos e avaliação das atividades realizadas.





# SUGESTÕES DE AÇÕES PEDAGÓGICAS

---

Estimular a turma/perceber a relação da turma com o gênero poema.

Para estimular a turma, fizemos perguntas a respeito do que ela sabia sobre o gênero poema e se conhecia poemas com os quais se identificava. Após o bate-papo, lemos um poema de Sérgio Vaz.

**Para preparar as atividades desta aula, estudamos sobre uma tendência atual quando se fala de literatura. Sugestão de texto:**

“A Literatura Periférica se propõe a abrir e criar espaço para a periferia se expressar, como uma forma de mudança literária e social. ganhando força, principalmente, a partir dos anos 2000, tal literatura traz um olhar interno sobre a periferia, mostrando a cultura para além dos centros”.



# Apresentação do Poeta: Sérgio Vaz



"Sérgio Vaz é considerado o poeta da periferia. Mora em Taboão da Serra (Grande São Paulo) e, além de escrever, é agitador cultural nas periferias do Brasil. É criador da Cooperifa (Cooperativa Cultural da Periferia) e um dos criadores do Sarau da Cooperifa – movimento que transformou um bar da periferia da zona sul de São Paulo em um centro cultural. O projeto também promove o encontro de leitores e escritores, além de divulgar a poesia nas escolas. Improvisa uma sala de cinema na laje do boteco e abre espaço para a produção cinematográfica alternativa das quebradas. Um projeto de sucesso, que influenciou e deu origem a quase 50 saraus, além da publicação independente de mais de 100 livros.

A movimentação ganhou respeito e reconhecimento da comunidade e também já há muito tempo reverberou fora dela. Sérgio Vaz já recebeu os prêmios Unicef (2007), Orilaxé (2010), Trip Transformadores (2011), Governador de São Paulo, nas categorias Inclusão Cultural e Destaque Cultural (2011), Heróis invisíveis e Hutúz. Em 2009 foi eleito pela revista Época uma das cem pessoas mais influentes do Brasil.

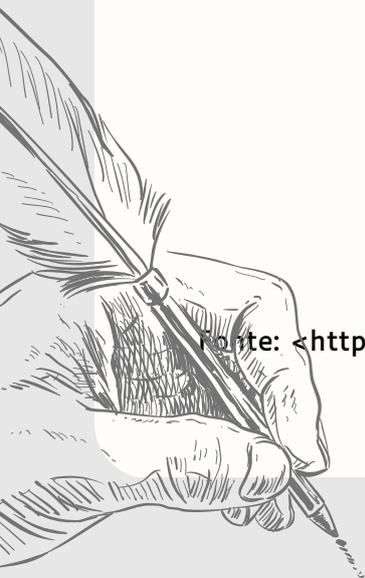
Fonte: <<https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=1989/>>.



É autor do Projeto Poesia Contra a Violência, que percorre as escolas da periferia incentivando a leitura e criação poética como instrumento de arte e cidadania. Tem várias participações poéticas em CDs de Rap: Sabedoria de Vida, GOG, 509-E, Di Função, Versão Popular, Periafricana, entre outros. Por conta de suas atividades nas comunidades carentes, ganhou o título de Poeta da Periferia.

Pela Global Editora, publicou as obras Colecionador de Pedras, Literatura, pão e poesia, Flores de Alvenaria e Flores da Batalha. Tem mais cinco livros independentes publicados: Subindo a ladeira mora a noite (1988), A margem do vento (1991), Pensamentos vadios (1994), A poesia dos deuses inferiores (2005), Cooperifa – Antropologia Periférica (2008). O autor mantém a página Poeta Sérgio Vaz, no Facebook, com mais de 300 mil seguidores. Nela apresenta o programa De prosa na quebrada, que vai ao ar todas às quartas-feiras. Você também pode acompanhar notícias, entrevistas e resenhas sobre os livros de Sérgio Vaz em nosso *blog*.

Fonte: <<https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=1989/>>.





**Flores da batalha**, novo livro de **Sérgio Vaz** da **Global Editora**, com apresentação de Emicida, é uma obra que fala sobre o coletivo - a luta coletiva do homem e da mulher preta, da galera que pega ônibus 5:30 da manhã todo dia para trabalhar, das pessoas que sonham e lutam todos os dias pelos seus ideais, mesmo que sejam negligenciadas pelo sistema. Atualmente, não existe ninguém melhor para abordar esses temas na literatura contemporânea do que Vaz, também criador da **Cooperifa**".

- Para falar um pouco mais sobre o poeta, podemos utilizar a entrevista "Sérgio Vaz: "Poesia para mim é quando ela desce do pedestal e beija os pés da comunidade" do portal G1<sup>1</sup>.
- É interessante mostrar alguns poemas do referido poeta, duas indicações são: o poema "Porém" do livro Colecionador de Pedras<sup>2</sup> e o poema "Samba da nova manhã" do livro Flores da batalha<sup>3</sup>.
- Além disso, a professora pode utilizar a entrevistas que o poeta Sérgio Vaz concedeu ao programa Provoca<sup>4</sup>.

Fontes:

<sup>1</sup> Link para ter acesso a entrevista <<https://www.brasildefato.com.br/2021/11/10/sergio-vaz-poesia-para-mim-e-quando-ela-desce-do-pedestal-e-beija-os-pes-da-comunidade/>>.

<sup>2</sup> Link de acesso ao poema "Porém" narrado pelo próprio poeta <<https://www.instagram.com/reel/C9FUVkPMoIn/?igsh=emVqd2MxZm9pY2o3/>>.

<sup>3</sup> Link de acesso ao poema "Samba da nova manhã" <<https://www.instagram.com/reel/C92A7mmpqd7/?igsh=a2NsZzBrc2NidWJl/>>

<sup>4</sup> Link para ter acesso a entrevista do programa Provoca com Sérgio Vaz exibida em 14/05/2024 <[https://www.youtube.com/watch?v=Ctfc8oht-I4&ab\\_channel=Provoca/](https://www.youtube.com/watch?v=Ctfc8oht-I4&ab_channel=Provoca/)>.



# Estudar o texto(gênero)/ análise crítica

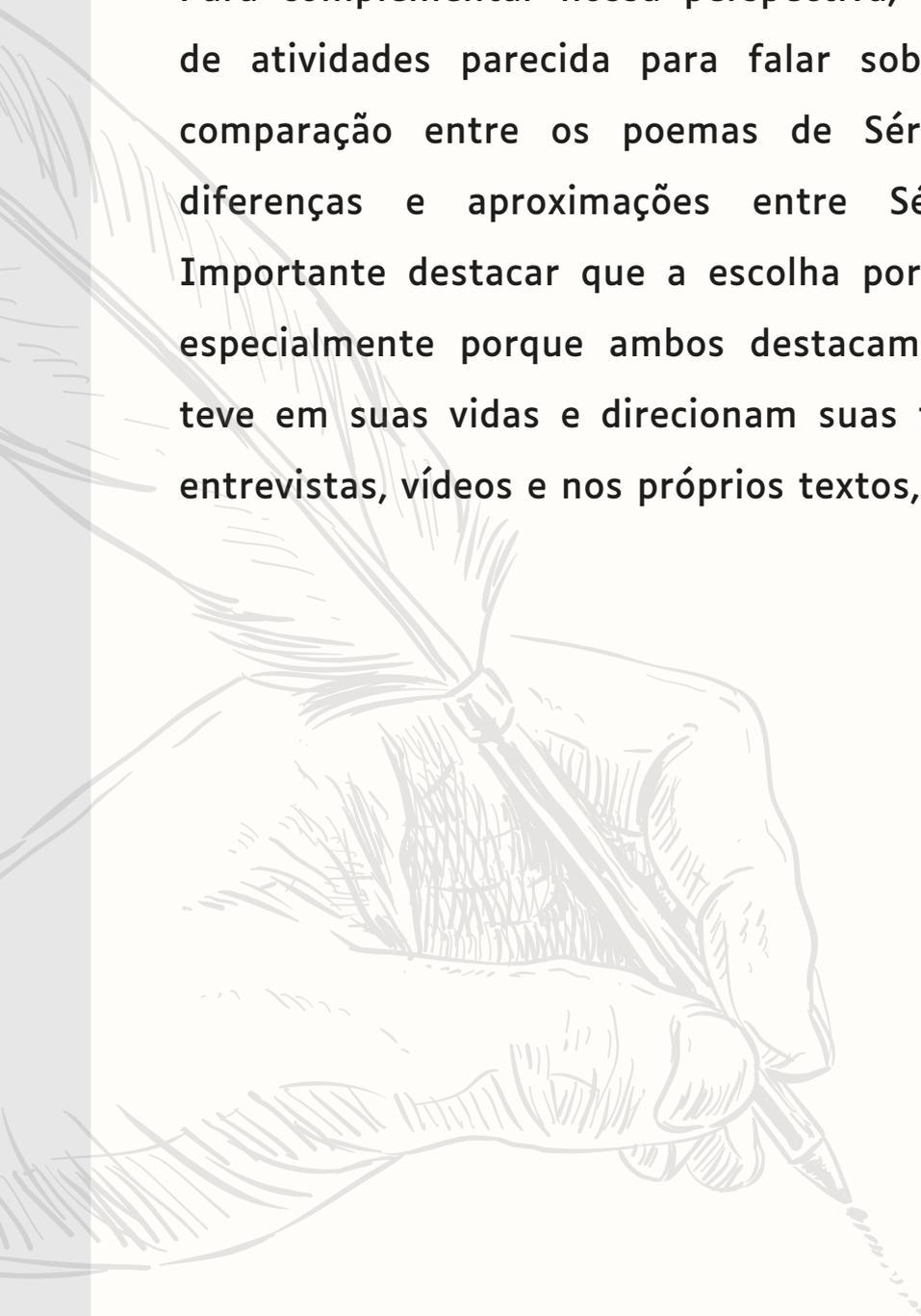
Após os momentos de escuta e apresentação do autor, é importante selecionar um ou mais textos para analisar a estrutura e a linguagem utilizada, a partir de critérios que considerar significativos e relevantes. No caso, utilizamos os seguintes questionamentos:

- **Como se organiza esse texto (quantas estrofes, como elas marcam início, meio e fim, etc.)?**
- **Há palavras ou expressões desconhecidas? O que significam?**
- **Os recursos linguísticos utilizados (separação dos versos, rimas, sonoridades, ritmo, palavras frisadas, etc.) afetam a forma como o conteúdo é recebido por você? Como?**
- **Qual é o assunto do texto? De que modo o poeta fala sobre ele (mostra, explica, argumenta, reflete?) Quais as pistas que você usou para identificar isso?**



**- Os autores dos poemas agem no mundo pela linguagem construindo textos com os temas escolhidos. Você concorda? Por que é relevante essa ação? Como isso influencia outras pessoas? Essa ação transforma, de alguma maneira, a vida das pessoas?**

Para complementar nossa perspectiva, fizemos uma sequência de atividades parecida para falar sobre o *rap*, partindo da comparação entre os poemas de Sérgio Vaz e destacando diferenças e aproximações entre Sérgio Vaz e Emicida. Importante destacar que a escolha por esses dois autores foi especialmente porque ambos destacam o papel que a escola teve em suas vidas e direcionam suas falas, muitas vezes, em entrevistas, vídeos e nos próprios textos, a estudantes.





# Apresentação: O que é o rap?





## Como surgiu o rap?

A expressão *RAP* provém da língua inglesa, com o sentido de *Rhythm And Poetry* – traduzindo, Ritmo e Poesia. Este estilo é assim denominado porque mescla um ritmo intenso com rimas poéticas, integrando o cenário cultural conhecido como *Hip Hop*. Nascido na Jamaica, ele se transformou em produto comercializável entre os norte-americanos.

O Rap desenvolveu-se entre as classes pobres dos EUA, particularmente entre os afro-americanos e os hispânicos, que ansiavam por uma sonoridade que traduzisse seu cotidiano e sua cultura, no início dos anos 70. Na Jamaica, em meados da década de 60, o *rap* ganhou impulso com o aparecimento de equipamentos sonoros que eram dispostos ao ar livre nos guetos deste país, dando vida às festas produzidas nas ruas jamaicanas.

Posteriormente os bailes passaram a ter como cenários amplos locais até então usados como depósitos. Estas festas, mais aprimoradas, contavam não só com a presença de um DJ, mas também com a intervenção de um MC ou Mestre de Cerimônias, igualmente denominado '*toaster*', o qual incitava as pessoas com palavras de ordem rimadas, traduzindo geralmente questões de ordem sócio-política, especialmente temas controvertidos.

Fonte:

<https://www.infoescola.com/musica/rap/#:~:text=A%20express%C3%A3o%20RAP%20prov%C3%A9m%20da,cultural%20conhecido%20como%20Hip%20Hop/>>.



Nos primeiros anos da década de 70, uma séria crise social e econômica atingiu a Jamaica, provocando a ida de vários jamaicanos, principalmente os mais jovens, para os EUA. Na bagagem eles traziam esta nova sonoridade, os equipamentos de som e a canção falada. Um deles, o DJ Kool Herc, foi o responsável pela inserção em Nova Iorque destes elementos essenciais do Rap.

As músicas, repletas de gírias dos grupos juvenis formados nestes bairros pobres, unidas às danças urbanas de rua, com suas coreografias velozes e acrobacias corporais, passaram a constituir rapidamente o cenário do hip hop norte-americano. Completa este panorama um visual composto por inúmeros grafites expostos nas fachadas dos prédios urbanos.

Em princípios dos anos 80 uma parcela da juventude americana, já insatisfeita com o estilo da disco music, passou a criar mix de músicas conhecidas, elaborando sobre elas arranjos típicos. Cabe ao MC conectar esta mixagem a um discurso poético, de teor social e político, o qual geralmente se opõe ao sistema vigente.

O disco *Rapper's Delight*, gravado pela banda *Sugarhill Gang*, deu o impulso de partida para que o novo ritmo se alastrasse pelo território norte-americano. Este som, que une poesia a uma pulsação veloz, é normalmente secundado por um baixo, ou apresentado ao ouvinte à capela, ou seja, sem nenhum instrumento.





O conteúdo, portanto, é mais significativo que qualquer melodia ou harmonia. Destacam-se, assim, o texto e a linha vocal. Cabe ao *rapper* discorrer velozmente sobre o tema escolhido.

## Emicida

Leandro Roque de Oliveira, mais conhecido pelo nome artístico Emicida, é um rapper, cantor, compositor e apresentador brasileiro. É uma das revelações da cena hip hop da década de 2000. Lançou o documentário AmarElo, na Netflix, em que aborda o legado da cultura negra. Começou a se destacar na Rinha dos MC's, na qual foi vencedor 11 vezes. Ativista, Emicida é incansável, empreende na gravadora independente Laboratório Fantasma e ainda escreve. É de sua autoria o livro infantil Amoras.



Sugestão de música: Pequenas Alegrias da Vida Adulta (part. Marcos Valle e Thiago Ventura) – Emicida





# Pequenas Alegrias da Vida Adulta (part. Marcos Valle e Thiago

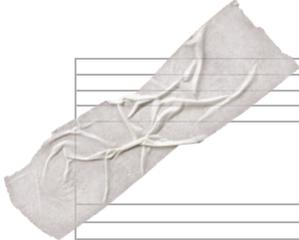
## Ventura) – Emicida

Deve-se ter cuidado ao passar no trapézio (ahn)  
Memo que pese o desespero dos novos tempos (uhum)  
Se um like serve ao ódio, bro, nesse episódio  
Breve o bom senso diz: Respire um momento  
É sobre aprender, tipo giz e lousa  
O espírito repousa, reza e volta cem por cento (aí)  
Cale tudo que o mundo fale e pense  
Enquanto vida vale, seja luz desse dia cinzento (ei)

E ela disse: Deus te acompanhe, pretin, bom dia  
Me deu um beijo e virou poesia  
Deus te acompanhe, pretin  
E um lampejo de amor explodiu em alegria  
Deus te acompanhe, pretin  
Volta pra nós como um camisa 10 após o gol  
Meu peito rufla, o olho brilha, isso é ter uma família  
Minha alma disse: Demorou

Então eu vou bater de frente com tudo por ela  
Topar qualquer luta  
Pelas pequenas alegrias da vida adulta  
Eu vou, ô, ô, ô, ô  
Eu vou pro frente como um guerreiro  
Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro  
Correr a maratona, chegar primeiro  
E gritar: É por você, amor





Eu vou bater de frente com tudo por ela

Topar qualquer luta

Pelas pequenas alegrias da vida adulta

Eu vou, ô, ô, ô, ô

Eu vou pro frente como um guerreiro

Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro

Correr a maratona, chegar primeiro

E gritar: É por você, amor

Ó, ó, ó, ó, ó

É um sábado de paz onde se dorme mais (mais)

O gol da virada quase que nós rebaixa (ufa)

Emendar um feriado nesses litorais (uhu)

Encontrar uma Tupperware que a tampa ainda encaixa (ô, glória)

Mais cedo brotou alecrim em segredo

Tava com jeito que ia dar capim

Ela reclama do azedo, recolhe os brinquedo

Triunfo hoje pra mim é o azul no boletim (é)

Uma boa promoção de fraldas nessas drogaria

O faz-me-riir da hora extra vinda do serviço

Presentes feitos com guache e crepom lembra meu dia

Penso que os sonhos de Deus devem ser tipo isso

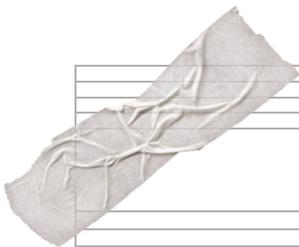
Então eu vou bater de frente com tudo por ela

Topar qualquer luta

Pelas pequenas alegrias da vida adulta

Eu vou, ô, ô, ô, ô





Eu vou pro frente como um guerreiro  
 Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro  
 Correr a maratona, chegar primeiro  
 E gritar: É por você, amor

Então eu vou bater de frente com tudo por ela  
 Topar qualquer luta  
 Pelas pequenas alegrias da vida adulta  
 Eu vou, ô, ô, ô, ô

Eu vou pro frente como um guerreiro  
 Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro  
 Correr a maratona, chegar primeiro  
 E gritar: É por você, amor

Então eu vou bater de frente com tudo por ela  
 Topar qualquer luta  
 Pelas pequenas alegrias da vida adulta  
 Eu vou, ô, ô, ô, ô

Eu vou pro frente como um guerreiro  
 Nem que seja pra enfrentar o planeta inteiro  
 Correr a maratona, chegar primeiro  
 E gritar: É por você, amor

Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó

Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó  
 Ó, ó, ó, ó, ó

**Composição: Nave / Mário Caldato / Emicida**



# Estudar o texto(gênero)/ análise crítica



Após a apresentação do autor e da escuta da música indicada (e de outras que possam ser escolhidas), é importante analisar o texto. No caso, nos inspiramos nos seguintes questionamentos:

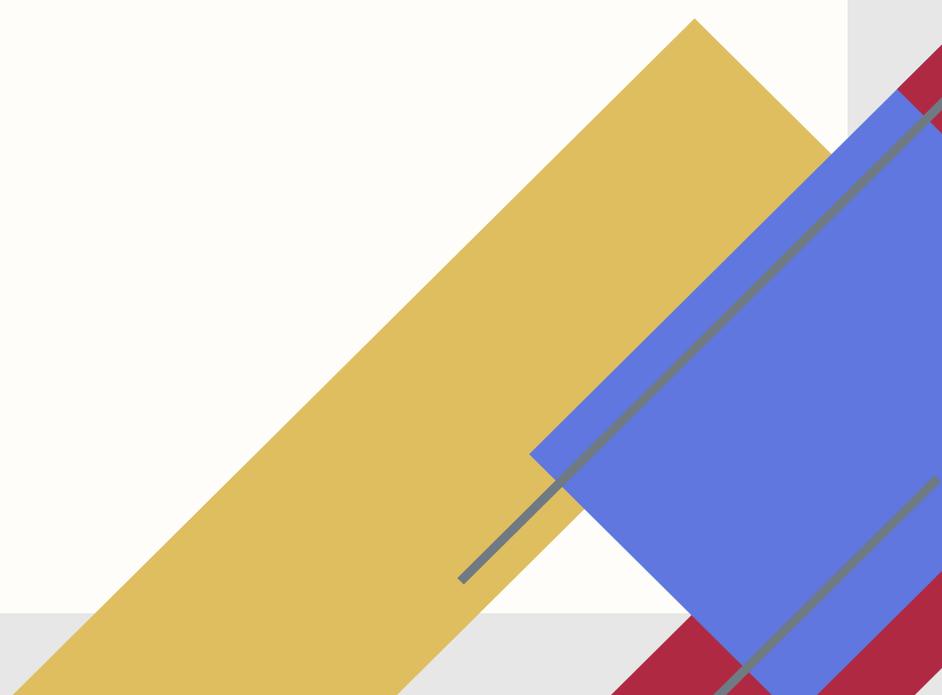
- **Como se organiza esse texto (quantas estrofes, como elas marcam início, meio e fim, etc.)?**
- **Há palavras ou expressões desconhecidas? O que significam?**
- **Os recursos linguísticos utilizados (separação dos versos, rimas, sonoridades, ritmo, palavras frisadas, etc.) afetam a forma como o conteúdo é recebido por você? Como?**
- **A letra fala do que você pensou depois que leu o título?**
- **Você diria que há sonoridade nessa letra? Por quê?**
- **O clipe é como você pensou? (caso mostre o clipe)**
- **Você se identifica com alguma parte das músicas? Por quê?**

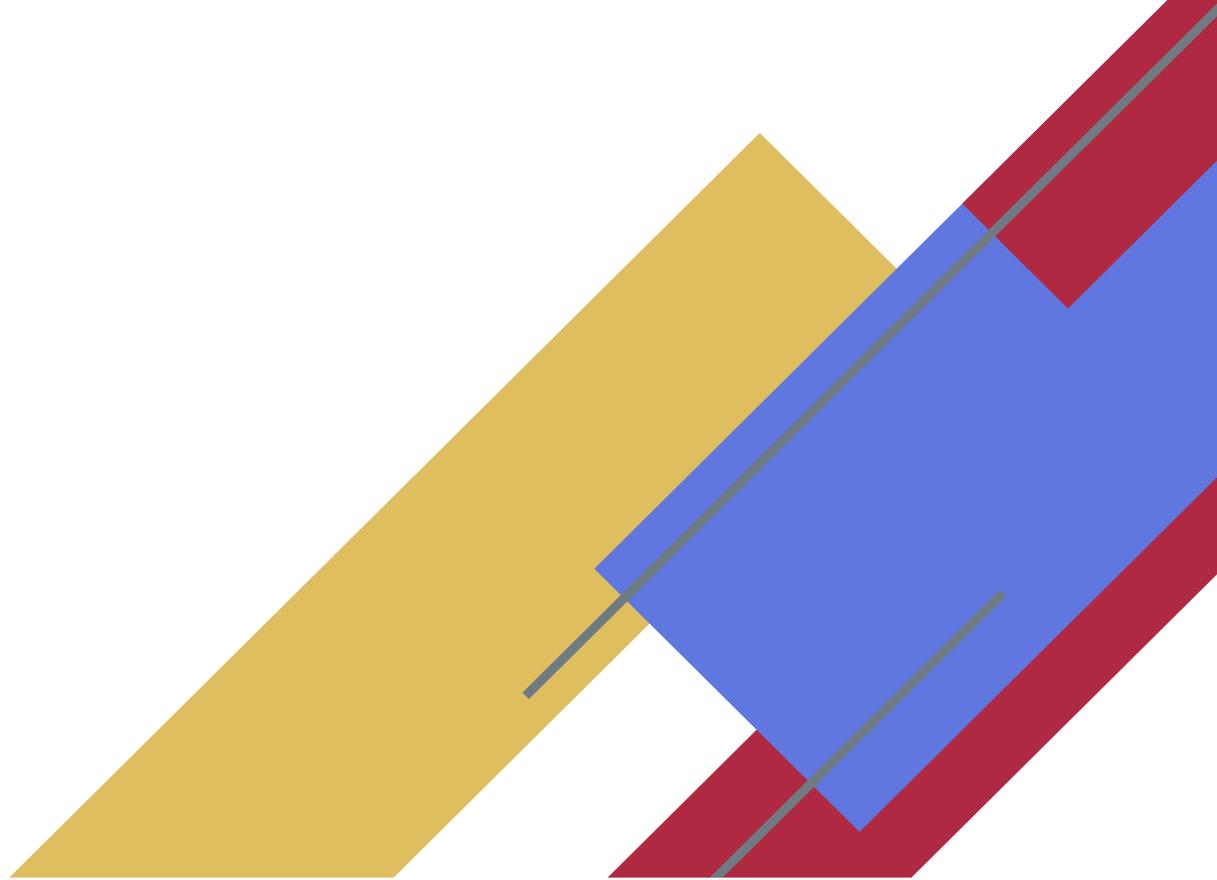


**Há semelhanças com os textos de Sérgio Vaz? Quais? Há diferenças? Quais?**

**- Os autores dos poemas agem no mundo pela linguagem construindo textos com os temas escolhidos. Você concorda? Por que é relevante essa ação? Como isso influencia outras pessoas? Essa ação transforma, de alguma maneira, a vida das pessoas?**

**- Como culminância da atividade, caso seja do interesse do professor, é possível organizar um momento cultural com a participação de toda a escola ou apenas das turmas às quais se destinam a atividade. Os alunos podem se reunir em pequenos grupos e, com as orientações do professor, produzirem também poemas ou *raps*, com temáticas de sua escolha para apresentarem em tal evento.**





## **Projeto Resignificação de Práticas Pedagógicas**

O desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico  
em Escolas de Educação Básica de Minas Gerais



# **2025**

**Material do(a) professor(a)**